

# XI Congresso Brasileiro de Primatologia

Porto Alegre, 13 a 18 de fevereiro de 2005

Centro de Eventos  
Pontifícia Universidade Católica do Rio-Grande do Sul



## PROGRAMA

E

## LIVRO DE RESUMOS

*Dedicado ao*

*Dr. José Márcio Corrêa Ayres*

*(21/2/1954 - 7/3/2003),*

*primatólogo e conservacionista insubstituível*

---

**Estudos com espécies de primatas invasores:  
Ecologia, comportamento e propostas de manejo  
(Coordenação: Dra. Cristina V. Santos)**

**Danos causados por macaco-prego, *Cebus apella nigrinus*, a plantios de *Pinus* spp. e  
lavouras de milho no Estado do Paraná, Brasil: Avaliação e propostas de manejo**

**MIKICH, S.B.**

Embrapa Florestas (sbmikich@cnpf.embrapa.br)

O macaco-prego, *Cebus apella nigrinus*, é uma espécie florestal, preferencialmente frugívora e com grande capacidade adaptativa. Em função da diminuição da extensão e da qualidade do seu habitat, bem como da grande oferta de alimento proporcionada por alguns cultivos agrícolas e florestais, relatos de danos causados por macacos-prego a estes tornaram-se freqüentes nos últimos anos. Assim, os objetivos deste estudo foram avaliar os danos causados por este primata aos plantios de *Pinus* spp. e às lavouras de milho, bem como buscar formas de minimiza-los. Os trabalhos, abrangendo censo de macacos-prego, análise qualitativa de danos e avaliação sazonal da oferta de frutos, foram conduzidos em propriedades situadas no centro-sul do Paraná, onde a Floresta Ombrófila Mista foi muito explorada e parcialmente substituída pelo cultivo de espécies florestais exóticas, e no centro-oeste do Estado, onde a Floresta Estacional Semidecidual cedeu lugar à agricultura. Os resultados demonstraram que os danos causados ao pinus podem ser significativos, embora a população de macacos-prego nas áreas de estudo seja pequena. Além disso, a distribuição sazonal dos danos está diretamente relacionada à variação na disponibilidade de frutos nos remanescentes florestais. No caso do milho, a perda também pode ser expressiva e não tem relação com a disponibilidade de recursos alimentares nos fragmentos que cercam as lavouras, mas com a densidade de macacos. O uso de silhuetas de predadores para afastá-los das lavouras não produziu resposta positiva e, neste caso, propõe-se o plantio de milho a uma maior distância dos remanescentes, além do controle populacional de *C. apella nigrinus* onde a espécie venha causando outros problemas para a conservação dos remanescentes florestais em função de sua alta densidade. Além disso, testes em cativeiro já estão sendo conduzidos na tentativa de identificar repelentes odoríferos que mantenham este primata afastado dos cultivos. Apoio: Remasa Reflorestadora Ltda, Embrapa Florestas e Instituto Ambiental do Paraná.

**Sagüis do gênero *Callithrix*: Espécies invasoras no norte do Estado do Rio de Janeiro**

**MORAIS JR., M.M.**

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (mdemorais@hotmail.com)

No estado de Rio de Janeiro ocorrem cinco espécies de primatas nativos (*Alouatta guariba*, *Callicephus personatus*, *Cebus nigrinus*, *Leontopithecus rosalia* e *Callithrix aurita*) e duas espécies introduzidas, com aparente sucesso ecológico (*Callithrix penicillata* e *C. jacchus*). Das cinco espécies nativas da região, três (*L. rosalia*, *C. aurita*, *C. personatus*) estão ameaçadas de extinção. Estas se encontram distribuídas em pequenas populações, com diferentes graus de isolamento resultante dos processos de fragmentação do habitat. Esta situação deixa estes primatas altamente vulneráveis a processos de extinção aleatórios, catástrofes e aos efeitos de espécies introduzidas (doenças, competição, depredação). Estudos conduzidos em 3 fragmentos (26ha, 145ha e 950ha) indicaram que os sagüis chegaram nestes locais entre 1983 e 1987 e que sua população atual já excede a dos micos-leões dourados. Foi observado também que os sagüis foram os primeiros a mostrar índices positivos da presença de *Trypanossoma cruzi*, e exames de fezes sugerem que eles carreguem vários endoparasitos não encontrados nos micos-leões. Um levantamento realizado em 2500ha de mata divididos em 22 fragmentos de 19 fazendas que fazem parte do Programa de Reintrodução do Mico-Leão Dourado, confirmou a presença dos sagüis em 17 fragmentos pertencentes a 15 fazendas. Dados de genética sugerem que ocorreram várias introduções de sagüis, pois em cada fragmento há haplótipos diferentes. A presença de sagüis nestes fragmentos evidencia a hipótese da distribuição destes estar correlacionada com a distância dos fragmentos a centros urbanos, já que 12 entre 17 fragmentos que ocorrem sagüis estão próximos destes centros. Estes dados levantados até o momento mostram a necessidade de implementação de um plano de manejo para o controle das populações destes primatas invasores, principalmente na área de ocorrência do mico-leão dourado, pelo potencial risco ao programa de conservação desta espécie ameaçada.



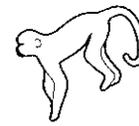
# XI CONGRESSO BRASILEIRO DE PRIMATOLOGIA

Porto Alegre, 13 a 18 de fevereiro de 2005



PUCRS  
Extensão

Sociedade Brasileira de  
Primatologia - SBPr



CERTIFICAMOS QUE

## SANDRA BOS MIKICH

apresentou o trabalho “Danos causados por macaco-prego, *Cebus apella nigrinus*, a plantios de *Pinus* spp. e lavouras de milho no Estado do Paraná, Brasil: Avaliação e propostas de manejo”, de autoria de Mikich, S.B. na mesa redonda “Estudos com espécies de primatas invasores: ecologia, comportamento e propostas de manejo”, coordenada por Cristina V. Santos durante o XI CONGRESSO BRASILEIRO DE PRIMATOLOGIA, realizado no período de 13 a 18 de fevereiro de 2005.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2005.

Prof. Me. Roberto Astor Moschetta  
Pró-Reitor de Extensão Universitária

Prof. Dr. Emílio Antônio Jeckel Neto  
Diretor da Faculdade de Biociências

Prof. Dr. Júlio César Bicca-Marques  
Presidente da Sociedade Brasileira de Primatologia

## PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

13/02/2005 (domingo)

14h-16h: Abertura da secretaria

20h: Abertura

21h: Palestra "Making conservation count: Primates, fragmentation and the future" (Laura Marsh, Global Conservation Institute/EUA)

14/02/2005 (segunda-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "Conservação de primatas em paisagens fragmentadas: Um estudo de caso com os micos-leões-pretos" (Cláudio Valladares Pádua, IPÊ/Brasil)

11h-12h: Palestra "What New World primates contribute to primatology" (Karen B. Strier, UW/EUA)

13h-14h: Filme "Nova metodologia de captura de macacos-prego em vida livre" (Jeanne M. J. Amaral)

14h-16h: Simpósio "Manejo para conservação de primatas" (Coordenação: Cecília Kierulff, Cristiana Saddy Martins e Paula Procópio)

Simpósio "Diferenças entre sexos em primatas neotropicais: Dados comportamentais e hormonais" (Coordenação: Maria Bernardete Cordeiro de Sousa)

16h30min-18h30min: Painéis

15/02/2005 (terça-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "Primates in agroecosystems: Conservation value of some agricultural practices in Neotropical landscapes" (Alejandro Estrada, UNA/México)

11h-12h: Palestra "Relational understanding in primates" (Dorothy M. Fragaszy, UGA/EUA)

13h30min-14h: Filme "Um dia na vida do sagüi comum (*Callithrix jacchus*) em seu habitat natural" (Antonio Souto, Nicola Schiel & Bruna M. Bezerra)

14h-16h: Mesa-redonda "Estudos com espécies de primatas invasores: Ecologia, comportamento e propostas de manejo" (Coordenação Cristina V. Santos)

Simpósio "Avanço nos estudos da cognição em primatas neotropicais" (Coordenação: Nicola Schiel)

16h30min-18h30min: Painéis

16/02/2005 (quarta-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "Seleção de áreas prioritárias para a conservação de primatas em paisagens fragmentadas" (André Hirsch, PUC-MG/Brasil)

11h-12h: Palestra "Life history evolution in New World monkeys" (Steve. Leigh, UIUC/EUA)

13h - 14h: Filme "Wild Capuchin Monkeys (*Cebus libidinosus*) Use Anvils and Stone Pounding Tools" (Elisabetta Visalberghi, Dorothy Fragaszy, Patricia Izar, Eduardo Ottoni & M. Oliveira)

14h-16h: Simpósio "Primatas em fragmentos II: Ecologia e conservação" (Coordenação: Laura K. Marsh)

Simpósio "Adaptabilidade em *Cebus*" (Coordenação: Francisco Dyonisio Cardoso Mendes)

16h30min-18h30min: Painéis

17/02/2005 (quinta-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "Genética da conservação de pequenas populações" (Eduardo Eizirik, PUC-RS, Brasil)

11h-12h: Palestra "The importance of cooperation and affiliation in the evolution of primate society" (Dr. Paul A. Garber, UIUC/EUA)

13h30min-14h: "Os sagüis do Rio de Janeiro: Vítimas ou vilões?" (Cecília Veracini e Carlos R. Ruiz-Miranda)

14h-16h: Simpósio "Status da pesquisa e conservação dos muriquis" (Coordenação: Karen B. Strier)

Mesa-redonda "Prioridades de pesquisa para a conservação dos primatas brasileiros" (Coordenação: Denise A. Gaspar)

16h30min-18h30min: Painéis

19h: Assembléia da SBPr

18/02/2005 (sexta-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "A conservação de primatas: Espécies, parques e corredores" (Anthony B. Rylands, UFMG/Brasil & CI/EUA)

11h-12h: Palestra "Brown capuchins, coatis and the importance of interspecific competition to socio-ecological models" (Renata Ferreira, UFRN/Brasil)

14h-16h: Mesa-redonda "O papel dos corredores na conservação da biodiversidade" (Coordenação: Ana Alice Biedzicki de Marques)

Mesa-redonda "Desenvolvimento dos filhotes de primatas não-humanos e cuidado parental" (Coordenação: Adriana Odália Rimoli)

16h30min-18h30min: Painéis

20h: Encerramento

### Mini-cursos

1. Dispersão de sementes por primatas e seu impacto em habitats fragmentados  
Carla Soraia Soares de Castro
2. Aplicação de SIG na análise da fragmentação do habitat e conservação de primatas  
André Hirsch
3. Princípios da Biologia da Conservação aplicados a estudos com primatas  
Programa Macacos Urbanos
4. Teste de hipóteses em primatologia de campo  
Eleonore Z. F. Setz
5. Como estudar os primatas na natureza e em cativeiro

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO  
RIO GRANDE DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

REGISTRO SOB O Nº 83 NA PÁGINA 03  
DO LIVRO DE REGISTRO Nº 2005-B

PORTO ALEGRE, 18 DE FEVEREIRO DE 2005

  
SECRETÁRIA